

O OBSERVADOR

Orgão da Associação Promocional de Serraana

ANO I —

SERRANA, OUTUBRO DE 1971

N.º 11

COORDENADORAS: Maria Angélica Biagi e Dagna C. Machado

Grande

Acontecimento...

Inaugurado dia 23/10 p.p., com grande receptividade da comunidade Serranense, o Cine Serrana é realmente uma obra de muito bom gosto.

A casa de espetáculos, foi reformada de maneira a ser o ponto alto, da noite do Serranense. Suas 420 poltronas, de linhas arquitetônicas modernas, com estofados marron marmorizado, são cômodas e elegantes.

A tela de projeção foi reformada, sendo protegida pela linda cortina com tom ouro velho, que precede ao grande palco ovalizado, que sem dúvida faltava na casa. A iluminação lateral, destaca a sóbria pintura, dando um tom colorido ao ambiente agradável, proporcionado pelos exaustores embutidos no forro futurológico.

O espectador, ao dar entrada no salão principal é recebido pelo som estereofônico dos modernos aparelhos, com músicas de real bom gosto, que precedem o início dos filmes.

Geladeira com ótima água, realmente era uma necessidade e foi muito bem lembrada pelos dirigentes da casa. Móveis de linhas avançadas, destacam a "Bomboniere" tão bem localizada.

Os sanitários, são de fato uma "parada". Móveis finíssimos, iluminação de grande eficiência. Olhos entusiasmados refletidos pelos espelhos de cristal, provam sem dúvida, o toque ótimo dado ao ambiente.

A casa tem a coordenação geral do sr. Luiz Borin, que tão bem conduziu a linda reforma. Ele nos promete programações de alta classe para esta comunidade que anseia e necessita cultura.

O simpático Manoel dirige a casa, com espetáculos aos sábados, domingos, segundas; quartas e quintas feiras, tendo como operadores, os treinados Osvaldo e Luiz Carlos.

FILMES PARA OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1971: —

Uma Sombra em Minha Alma
Com 007 Só Vive Duas Vezes
Sangue nas Montanhas
Tormenta Sobre o Rio Amarelo
Quando o Amor é Cruel
O Cheyenne
Tem Um Homem Na Cama de Mãe
El Condor
Bamse Depois daquela Noite
A Morte Ronda na Floresta
A Primeira Noite de Um Homem
Joe o Pistoleiro Implacável
Visitantes da Noite
América Adeus
Os Maridos Traem e as Mulheres Subtraem
Para Pedro
O Estranho Caminho de São Tiago
Mulher para Sábado.

Quermesse de São Sebastião

A ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DE SERRANA e o Vigário da Paróquia, agradecem a todos os que colaboraram na organização e realização da Quermesse, assim como ao povo em geral, em virtude do apóio encontrado.

Esta realização mostrou-nos, mais uma vez, que unidos, nossas possibilidades de luta e vitória são maiores e nossos esforços são divididos.

Esperamos estarmos juntos em muitas outras realizações, que objetivem a melhoria de nossa comunidade.

Para conhecimento do povo, publicamos os resultados financeiros da Quermesse:

Associação Promocional de Serraana - QUERMESSE -

REALIZADA DE 14/08 A 26/9/71

Balancete Verificação

Histórico	Débito	Crédito
Despesas	12.895,92	
Receitas		23.314,62
Supervit Verificado	10.418,70	
Total Geral	23.314,62	23.314,62
— D E S P E S A S —		
Cheque n.º 59661 — Notas fiscais diversas		169,78
Cheque n.º 662 — Notas fiscais diversas		248,00
Cheque n.º 663 — Notas fiscais diversas		583,00
Cheque n.º 664 — Nota s/ n.º CEAGESP		24,00
Cheque n.º 665 — Gioto & Miralha Ltda.		30,00
Cheque n.º 666 — Antonio Registro Leighe		120,00
Cheque n.º 667 — Comércio Bebidas Romeini Ltda.		729,05
Cheque n.º 668 — Nagib Issa		261,80
Cheque n.º 669 — Comércio Bebidas Romeini Ltda.		729,05
Cheque n.º 670 — Mercaceres		40,00
Cheque n.º 671 — Armarrinho Lucca		120,30
Cheque n.º 672 — Notas fiscais diversas		476,78
Cheque n.º 673 — Notas fiscais diversas		177,40
Cheque n.º 674 — Notas fiscais diversas		229,60
Cheque n.º 675 — Notas fiscais diversas		1.014,05
Cheque n.º 676 — Supermercados Pão de Açúcar ..		262,00
Cheque n.º 677 — Miguel Cavalheiro — rec. s/n.º ..		70,00
Cheque n.º 678 — Notas fiscais diversas		63,78
Cheque n.º 679 — Notas fiscais diversas		634,44
Cheque n.º 680 — Notas fiscais diversas		839,00
Cheque n.º 681 — Notas fiscais diversas		1.264,90
Cheque n.º 682 — Notas fiscais diversas		662,88
Cheque n.º 683 — Neide Pessoa		120,00
Cheque n.º 685 — Notas fiscais diversas		298,48
Cheque n.º 686 — Nagib Issa		397,70

(SEGUE)

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

SERVIÇOS PRESTADOS PELO DESTACAMENTO
POLICIAL DE SERRANA, DURANTE O
MÊS DE SETEMBRO

SERVIÇOS PREVENTIVOS

Foram efetuados 68 (sessenta e oito) horas de Patrulha Noturna, 66 (sessenta e seis) horas de serviços prestados durante as entradas e saídas das crianças nos grupos escolares.

SERVIÇOS DE TRANSITO

Durante este mês foram efetuados 9 (nove) Comandos de Trânsito, Serviços de Emplacamento, Vistoria e Lacração de Veículos.

INFRAÇÕES

Foram lavrados 14 (quatorze) autos de infrações sendo os seguintes: —

- a) Transporte com falta de equip. de uso obrigatório . . . 2
- b) Estacionar em desacordo com o Regulamento 2
- c) Falta de Licenciamento 1
- d) Transitar em sentido oposto ao estabelecido 1
- e) Transporte de passageiro em veículo de carga sem autorização 8

T O T A L 14

SERVIÇOS POLICIAIS

Foram atendidas durante o mês as seguintes ocorrências policiais: —

COM DETENÇÕES —

- Embriaguês 11
- Averiguação 03
- Desentendimento 02
- Furto 01
- T O T A L 17

OUTRAS —

- Agressão 4
- Embriaguês e Desordens 2
- Abalroamento 1
- Atropelamento 1
- Desentendimento 4
- Invasão de Domicílio 2
- T O T A L 14

LUIZ SILVA

Sd. PM Cmt. do Dest.º Pol.

(Continuação da 1ª página)

Cheque n.º 687 — Irmãos Mattos	26,40
Cheque n.º 688 — Notas fiscais diversas	812,10
Cheque n.º 689 — Notas fiscais diversas	1.172,58
Cheque n.º 690 — Antonio Registro Leighe	150,00
Cheque n.º 691 — Lucídio Garavaso	999,50
Cheque n.º 692 — Antonio R. Leighe	60,00
Cheque n.º 694 — Antonio Registro Leighe	82,50

T O T A L Cr\$ 12.895,92

— RECEITAS —

14/08/71	1.678,50
15/08/71	1.228,35
21/08/71	2.905,68
22/08/71	1.308,10
28/08/71	1.801,85
29/09/71	1.036,25
04/09/71	1.647,90
05/09/71	1.127,22
07/09/71	708,50
11/09/71	697,37
12/09/71	880,85
18/09/71	1.480,50
19/09/71	943,10
25/09/71	980,20
26/09/71	1.067,60

26/09/71 — VENDAS PARA ENCERRAMENTO: —

— Miguel Cavalheiro	10,00
— 4 latas goiabada	
— Otávio Brito	
15 quilos farinha de trigo	16,50
1 cafeteira	4,50
10 latas marmelada	20,00
Bebidas	279,20
— Mário José do Bem	
1 lata goiabada	2,05
— Valdeci	
1 caixa maçã	45,00
— Antonio R. Leighe	
Bebidas	338,20
— Leilão — Luiz Borin	44,00
— Jorge Issa — Coca-Cola	
n/ venda 8 ex. grande	51,20
20 cx. Coca-Cola pequena	112,00
— Anésio Montanari — s/ pagto. refe- rente a 12 cabeças de gado (leilão) 2.800,00	
— João Aprígio Barbosa — s/ contri- buição p/ leilão	100,00
— Gabriel Galo — s/ contribuição p/ leilão	100,00

T O T A L Cr\$ 23.314,62



Organização Gomes

Advocacia — Contabilidade
Despachante

Rua Nsa. Sra. das Dores, 322
Serrana — Est. de S. Paulo

Curso São Luiz

Madureza é sua maior oportunidade para
aproveitar o tempo perdido.

Faça o **Curso Ginásial em apenas UM ANO**

Inscrições: Rua 13 de Maio, 155

VOCE CONTA COM A AJUDA DA PRE-
FEITURA MUNICIPAL DE SERRANA.

Agradecimento

MÁRIA CELIA

O meu Deus! como vos agradeço esta vossa divina sabedoria que fez com que eu, agora, vivesse o meu próprio Eu.

Antes, ó Deus, era apenas aquela criança franzina, a quem ninguém dava importância; uma criança boba, bitolada, fazendo apenas o que os outros queriam, sem nada receber em troca, sem nunca pensar realmente no sentido daquilo que fazia.

Nunca, meu Deus, vivi realmente. Apenas flutuava na minha existência e, pensando estar vivendo, não fazia senão passar sobre a vida.

Agora não, sei que realmente existo, sei que sou gente, sei que estou dentro da vida, sei que a conheço e sei o que ela espera da gente.

Obrigada meu Deus, por ter-me despertado daquela vida sem ardor; obrigada meu Deus, por fazer-me ver que a vida não é apenas os dias que se vão passando e a gente dormindo vai apenas flutuando, mas sim, que a vida é algo muito mais sólido, mais consistente, mais digno de ser encarado com amor, que é necessário saber conduzi-la, penetrar nela, senti-la como se fosse o próprio Ser.

Obrigada, Senhor, por fazer-me sentir que sou alguém capaz de fazer sorrir uma criança, capaz de amar, de dar um pouco de mim mesma.

Permita-me Senhor que eu continue melhorando, para que possa sempre dizer:

OBRIGADA MEU DEUS!...

Moral, Coisa do Passado

Mais de uma vez SS, o Papa Paulo VI tem denunciado a deterioração moral do mundo moderno, e verificamos, contritados, que ele tem razão para suas enérgicas advertências.

No Brasil, a coisa está tomando proporções assustadoras. Em todos os setores da vida social observa-se um apodrecimento moral de graves conseqüências. E não se pode duvidar que a fonte desses mananciais imundos sejam principalmente o des-pudor e os espetáculos. Médicos e psicólogos têm apontado a moda como a causa do aumento das taras sexuais e conseqüentes crimes da mesma natureza.

A propósito de espetáculos, de televisão, cinema ou teatro nota-se um descaço completo da censura, apesar do barulho inútil que se forma em torno de um ou outro espetáculo mais audacioso. Já estão os filmes eróticos a zombar da formação moral de nossa gente. E zombando de "tradicional família do interior", já entraram nas cidades interioranas, sem nenhum protesto, as cenas de "strip-tease" mascaradas com o sagrado nome da arte. Como decorrência da liberdade desenfreada reinante, vem o estímulo mau de grandes veículos de divulgação. Publica-se sem receios qualquer escabrosidade, pública ou particular, dando-se a entender nas entrelinhas que a falta de vergonha é coisa usual. Não se lê uma palavra de elogio à virtude, ao caráter. Perante publicações desse gênero, como são poucas, como são débeis e esparsas as vozes de protesto! Estaria anestesiado o sentimento puro e leal de nossa gente?

Que Deus reconheça a nossa displicência e nos dê capacidade para promover e defender a honestidade dos costumes, infelizmente colocada, em nossos dias, num declive escorregadio, nêle arrastando milhares de pessoas, principalmente aquelas que fazem parte do que chamamos, "a esperança da Pátria!"

— A NOSSA JUVENTUDE.

(H. A. C.)

Quem Sou Eu

Cônego Aguiar Luiz de Paula Marques

Vivemos em tempo de questionamentos. Procuramos e gostamos de saber o porquê das coisas.

A interrogação preocupa-nos dia e noite. E é bom estarmos sempre nos questionando.

Mas dentre as muitas e inúmeras perguntas, importa-nos uma que constitui a razão de ser de nossa existência. É o porquê de nossa fé. Ou seja, porque aceitamos a nossa fé.

Em geral, podemos responder que encontramos na fé uma resposta a muitas outras perguntas que surgiram em nossa vida. E isso nos convence, pois, se realmente a fé nos oferece condições e meios, para responder, de maneira vivenciada, uma série de perguntas surgidas, então concluímos, que é válida a nossa fé e vale a pena vivê-la integralmente.

Mas quer isto dizer que devemos parar aí? Não. Cada nova geração deve continuar se questionando. O homem é um ser que interroga a vida e deve interrogá-la continuamente. Não para fazer dela uma pedra de tropeço, criando sempre obstáculos, mas para torná-la mais concreta e objetiva.

Toda criança em desenvolvimento faz perguntas e não cessa de perguntar. Mas não é só a criança, também o adulto, mesmo quando chega à idade madura.

E é uma pergunta-chave que nos ocupa sempre e que faz parte destas nossas considerações, cujos leitores certamente procurarão rever, para que possam nos acompanhar, daqui por diante, através desta coluna.

QUEM SOU EU? QUE VEM A SER O HOMEM?

Este questionamento para sua resposta exige uma série de exigências e condições. Hoje nós nos propuemos a despertar nossos amigos leitores para uma vida de questionamento, mas em torno de verdades ou questões básicas.

As respostas virão, na medida e proporção, em que fomos crescendo nas perguntas e aceitando respostas de maneira coerente.

Não façamos como crianças curiosas, que se contentam facilmente com respostas superficiais.

A primeira condição, portanto para encontrarmos respostas exatas e precisas a respeito das questões colocadas acima é o nosso desejo de crescermos. E importa um crescimento conjunto... E há tanta gente desejosa de nos fazer crescer.

Estas nossas considerações visam portanto despertar em nossos queridos leitores uma preocupação inicial para um questionamento válido. Prometemos agora, que, para aqueles que se dignarem nos acompanhar, através desta coluna, as respostas irão surgindo paulatinamente. Como as perguntas serão variadas, séries e importantes, os nossos artigos também serão inúmeros, por isso sérios e consequentemente importantes.

Oxalá possamos caminhar juntos numa tarefa que é minha, que é sua, que é nossa.

Comunicado do G. C. S.

Por motivo de ordem interna do GRUPO COMUNITÁRIO SERRANENSE, ficou suspenso o Primeiro Festival de Poesias, que se faria realizar no dia 9-10-71, para uma próxima data a ser fixada pelo próprio Grupo.

A DIRETORIA

CASA SÃO JORGE

— Sêcos e molhados —

N A G I B I S S A

Rua Mn. V. de Paula Lima, 431 - Serrana - S. P.

Quanto Caminha o Plantador de Algodão

O Setor Esportivo é

Visto Com Bons Olhos

Há pouco tempo, um agrônomo de Campinas, escreveu um artigo muito pitoresco sobre as dificuldades do plantador de algodão. Falou nas questões de preço do produto, no financiamento, preços mínimos e uma porção de coisas mais, inclusive as adversidades de clima, ocorrência de pragas e outras coisas que dificultam a produção algodoeira. Mas o que fez de pitoresco foi calcular quanto caminha um lavrador desde o plantio até a colheita do algodão. Na base das distâncias indicadas para o plantio, ele calculou que para fazer a aradura do terreno o lavrador caminha 72 quilômetros (e de maneira muito incômoda, com um pé na terra firme e outro no sulco já arado), para gradear a terra, anda mais 24 quilômetros: faz nova caminhada de 24 quilômetros para fazer desbaste (e de docoras, que dá dor nas costas), e ainda não parou, pois tem de fazer quatro a cinco tratamentos contra pragas (com um pulverizador de 30 quilos nas costas), caminhando mais 296 quilômetros. Para encurtar a estória, o lavrador caminha 576 quilômetros desde o preparo do solo até a colheita. Com chuva, sol, calor, são ou dente — com vontade ou preguiça. Sabem o que são 576 quilômetros? Pois, é caminhar, à pé, de São Paulo ao Rio e depois voltar até a metade do caminho.

Casa de Lavrador — Serrana

Broca do Café

A broca do café é uma praga que foi constatada pela primeira vez em 1924 em catezeis do Estado de São Paulo.

Características gerais: O adulto é um pequeno besouro de coloração escura.

A fêmea adulta fecundada, penetra pela coroa do fruto e, fazendo uma galeria através da polpa, ganha o interior de uma das sementes. Alarga então a galeria, transformando-a em pequena câmara onde faz postura, e na qual, uma vez eclodidos os ovos, criam-se as formas jovens. Estas, ao se alimentarem, destroem parcial ou totalmente os grãos de café. Quando as novas fêmeas estão desenvolvidas e fecundadas, abandonam a câmara onde se criaram e vão procurar frutos sãos para recomençar o ciclo. Processam-se de 5 a 7 gerações, anualmente, na lavoura. Cada fêmea durante sua vida que dura em média 157 dias, põe de 31 a 119 ovos. Uma mesma fêmea, pode produzir prole durante os 5 ou 6 meses de uma safra.

Combate preventivo: A medida preventiva mais eficaz contra a broca é a boa colheita. Com poucos grãos de café onde possa se alojar e desenvolver durante o período de entressafra, a infestação diminui fatalmente.

Combate químico: Via seca, efetuar polvilhamento com BHC, a 1%. É conveniente fazer dois a três polvilhamentos, deixando vinte dias de intervalo entre cada duas aplicações. A época recomendável para o primeiro tratamento é a da passagem da broca dos frutos velhos para os novos. De forma mais prática, recomenda-se efetuarlo quando o café apresenta infestação de até 5% dos frutos pendentes. A quantidade de pó a ser gasta por aplicação, é de 40 a 50 quilos por 1.000 pés.

(Casa da Lavoura — Serrana)

FARMÁCIA KATIA

CABRERA & CIA. LTDA.

Farmacêutico responsável:

LUIZ C. O. WATANABE

C.R.F. 84337

Rua Ministro Vicente de Paula Lima, 1030 — Serrana

O Prefeito Municipal Sr. Baudilio Biagi acaba de aprovar um plano de trabalho sob o título "Esporte e Educação", criado e elaborado pelo Sr. Hélio Issa. Isto vem significar muito para o esporte em nossa cidade, pois este trabalho será realizado através da Comissão Municipal de Esportes da Prefeitura, nas entidades recreativas ou seja, Associação Promocional e Club Recreativo de Serrana, com seus associados e nos estabelecimentos de ensino, tais como: Ginásio, Grupos, Colégios, etc.

Este trabalho consta em fazer viver o esporte em todo o sentido, movimentar nossa juventude, iniciar as crianças em todas as modalidades que ela optar, criar elementos para podermos através do esporte elevar o nome de nossa cidade em várias disputas sendo as mais importantes: jogos da Alta Mogiana, Primavera, Colegiais, Ginasiais, etc..

Principal objetivo, tentar educar nossa juventude, fazendo da Pessoa um elemento útil pois, é muito mais fácil conseguir tudo isto através do Esporte.

A partir do próximo mês o trabalho será iniciado e para isso é necessário contar com a colaboração de todos os pais entrando em contacto com o Sr. Hélio e encaminhando seus filhos para as Dependências Esportivas, afim de iniciá-los em várias modalidades ou seja: natação, voleibol, basquet, atletismo, futebol de campo, de salão, de quadra, tenis de mesa, handball, etc..

Neste trabalho nós ofereceremos a todos os participantes a oportunidade para a prática recreativa do esporte escolhido, de acordo com as normas sociais e higiênicas.

Desenvolver situação favorável para que todos participantes assimilem as habilidades fundamentais que os possibilitem à prática competitiva e recreativa dos grandes ou pequenos esportes, de maneira razoavelmente desejável. Despertar no participante gosto pelo esporte escolhido e a disposição para dele participar de uma maneira jovial, leal, etc..

Fornecer não só à massa estudantil, como também à não estudantil os conhecimentos do esporte e da educação.

Realizar campeonatos internos, mas com o intuito de recreação.

Realizar ginkanas (corridas de carro, bicicleta, pedestres, etc.), campeonatos de temporadas, teatros, bailes, rodas, barndinhas, excursões, etc.).

Dar assistência médica e dentária.

E para o sucesso de tudo isto contamos com a colaboração de todo o povo de Serrana, comparecendo e prestigiando esta nova iniciativa.

Dr. Caio Tércio Carvalho

— Cirurgião-Dentista —

Coroas Metaloplásticas — Odontopediatria

HORA MARCADA

Rua Min. V. de Paula Lima, 328 - Serrana - S.P.

SOMOS UM POVO EDUCADO
CONSERVA A CIDADDE LIMPA

Soc. Benef. e Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Serrana

RELAÇÃO DE ATENDIMENTOS DA S.B.H.S.C.M.S., DURANTE OS SEUS TRÊS ANOS DE ATIVIDADES

1968 —	indigente	99	total	146
	pensionista	47		
1969 —	indigente	588	total	929
	pensionista	341		
1970 —	indigente	318	total	1.091
	pensionista	773		
1971 —	indigente	239	total	983
	pensionista	744		
TOTAL GERAL —		1.244		
indigente		1.905		
pensionista		3.149		

Serrana, 16 de outubro de 1.971

Ano	Parto Normal	Parto Cirúrgico	Total	Recem-Nascido
1968	37	6	43	43
1969	180	52	232	237
1970	266	43	309	311
1971	214	59	273	279
	697	160	857	870

CIRURGIA GERAL 633
Os atendimentos em ambulatório ultrapassam a 2.000.

Nosso pensamento dominante é dar saúde ao paciente, no mínimo. Tudo o que ajude este propósito é adotado, tudo aquilo que o impeça é eliminado.

(Drs. Will e Charles Mayo)

ESTAMOS EM FESTA

Foi homenageada, quarta-feira, dia 20 do corrente, a menina Márcia Aparecida Borin, que aniversaria. É seu terceiro aniversário.

Sendo ela, a primeira a vir ao mundo nesta maternidade, tornou-se por isso, sua mascote.

Teremos, pois, um bolo comemorativo, numa iniciativa do nosso querido Dr. Placídio.

Parabéns, pois, a todos aqueles que lutaram em prol da idéia de se construir esta "CASA", sobretudo Dr. Placídio e Benedito José de Carvalho Ramos.

Um abraço especial na linda bonequinha que simboliza a força e beleza desta magnífica iniciativa.

Esta CASA crescerá com ela, cada vez mais forte e capaz com a ajuda de Deus.

A Direção

Para Amparar o Menor

Providências imediatas precisam ser tomadas no que concerne ao amparo ao menor. Esse amparo se relaciona àqueles que, por circunstância e motivos conhecidos e exaustivamente apontados, criam-se em meio que prejudicam profundamente a sua educação e o seu relacionamento social. Comumente esse menor que cresce sem uma orientação segura, muitas vezes, às suas próprias custas, sem uma presença amiga que o encaminhe, o aconselhe, o proteja, torna-se dentro de pouco não só um problema social, mas um caso policial. A esse respeito, os testemunhos que ultimamente conhecemos, dizem bem da extensão e gravidade do problema.

A responsabilidade ao ser enfrentado o problema, com decisão, não é apenas de um círculo restrito. É de todos os cidadãos de qualquer comunidade.

Até aqui, é conveniente reconhecer-se, que os esforços em favor da solução do problema têm sido, embora relevantes, fruto da iniciativa esparsa de alguns particulares e das autoridades responsáveis. Observa-se agora uma sadia e útil conjugação de esforços, uma união de forças, no sentido de que seja enfrentada na dimensão que a gravidade e a urgência desse caso está a exigir. E não se tem dúvidas que toda coletividade apoiará plenamente qualquer iniciativa, como sempre têm feito com tudo o que diz bem alto à solidariedade humana e à fraternidade.

POSTO NACIONAL
E
AUTO MECÂNICA URENHA
FRANCISCO URENHA & CIA. LTDA.

Tranquilidade

Comece o dia na luz da oração.

O amor de Deus nunca falha.

Aceite qualquer dificuldade sem discutir.

Hoje é o tempo de fazer o melhor.

Trabalha com alegria.

O preguiçoso, ainda mesmo quando se mostre num pedestal de ouro maciço, é um cadáver que pensa.

Faça o bem quanto possa.

Cada criatura transita entre as próprias criações.

Valorize os minutos.

Tudo volta, com excessão da hora perdida.

Aprenda a obedecer no culto das próprias obrigações.

Se você não acredita na disciplina, observe um carro sem freio.

Estime a simplicidade.

O luxo é o mausoléu dos que avisinham da morte.

Perdê sem condições.

Tristar-se é o melhor processo de perder.

Use a gentileza, mas, de modo especial dentro da própria casa.

Experimentalmente atender aos familiares, como você trata as visitas.

Em favor de sua paz, conserve fidelidade a si mesmo.

Lembre-se de que, no dia do Calvário, a massa aplaudia

a causa triunfante dos crucificados, mas o Cristo

solitário e vencido, era a causa de Deus.

CASA MATOS

Secos e Molhados

IRMÃOS MATOS

Rua Min. V. de Paula Lima, 431 - Serrana - S.P.

Movimento de Colonização

As Maiores Invenções dos Últimos Anos

É impossível ficar à margem do movimento de colonização que se processa no Brasil, no momento. Quem tem acompanhado as realizações que vêm sendo feitas, não pode esconder o seu entusiasmo e a sua fé numa Pátria, realmente unida e integrada na sua gente laboriosa. É preciso salientar, dentre os órgãos federais, que se encarregam da grandiosa tarefa, o trabalho do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRRA), cujo Departamento de Projetos e Operações tem um respeitável crédito, no que concerne à ação colonizadora. São inúmeros os projetos de assentamento e núcleos de colonização e reforma agrária já implantados e em vias de efetivação. Entre as atividades gerais se incluem a criação da metodologia da programação operacional, com pessoal técnico-administrativo, fazendo as necessárias pesquisas, arcaando, ainda, com a prestação de assistência técnica educacional, habitacional ou creditícia, sob várias formas, para assegurar, ao homem rural, condições de vida econômico-social satisfatórias.

Assim, efetuaram-se muitas análises de profundidade, sendo elaboradas as programações operacionais e equacionados os problemas pendentes nas áreas prioritárias do Nordeste, Brasília, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará e áreas especiais ou de emergência, e de colonização. Nos núcleos e projetos de assentamento — excluindo-se a área da Transamazônia — já foram assentados seis mil parceliros. Para a Transamazônia, foram levadas 2.800 pessoas, localizadas em Alamita e Marabá. Até o fim deste ano, vão ser fixadas, ao longo da grande estrada, dez mil famílias. Em Rondônia, no Projeto Ouro Preto (não incluído na Transamazônica), quinientas famílias, cerca de três mil pessoas estão assentadas. Isso, sem falar nos projetos Acre, Abunã e Mamoré, com fixação de mais de duas mil e seiscentas famílias. Há, ainda, a colonização particular que recebe do INCRRA medidas de incentivo, com o necessário equipamento, orientação o trabalho da iniciativa privada, na tarefa de ocupação e conquista das áreas pioneiras do País. Dal, se depreende que, no Brasil dos nossos dias, se faz realmente um vigoroso trabalho de colonização, para a completa integração nacional. Estão de parabéns os homens empenhados nesse gigantesco empreendimento.

EMPÓRIO SANTO ANTÔNIO

ANTÔNIO DOS SANTOS

Rua Min. V. de Paula Lima, 964 - Serrana - S.P.

Conselho de Beleza

TRANSPIRAÇÃO EXCESSIVA: Evitar os vestidos muito ajustados e de cavas estreitas. Não usar nem seda, nem nylon em contato direto com a pele. As cores escuras adivam a transpiração. Controlar a alimentação evitando as comidas gordurosas e dormir o máximo possível, pois às vezes a transpiração excessiva pode ser resultado de cansaço geral.

CIVEMASA

Implementos agrícolas de fabricação própria

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Tratores CBT-1090A e 1.000

Tratores FIAT

— ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO CAMPO —

Av. Bandeirantes, 356 - Fone 1226 - Cx. Postal 291
Ribeirão Preto

- 1929 — Pentelina
- 1929 — Sistema Carrier Coaxial
- 1931 — Microscópio Eletrônico
- 1931 — Cyclotron
- 1932 — Luz Polarizadora
- 1932 — Luz Polarizadora
- 1935 — Radar
- 1937 — Motor a Jato
- 1937 — Nylon
- 1938 — Xerox (Garson)
- 1938 — Catalise do Petróleo
- 1938 — Caneta Esferográfica
- 1942 — Reação nuclear em corrente.
- 1947 — Transistor
- 1948 — Discos Long-Play
- 1954/60 — Laser
- 1957 — Primeiro Satélite Artificial
- 1958 — Salteite de comunicação.
- 1960 — Pílula de controle de natalidade
- 1967 — Transplante de coração humano.

Usina da Pedra

Irmãos Biagi S/A — Açúcar e Alcool

Centro Cívico

Como já deve ser do conhecimento de muitos, foi empesada no Ginásio Estadual de Serrana, no dia 3.9.1971 a nova Diretoria, alíás a 1.ª, do "Centro Cívico Rui Barbosa".

A Chapa vencedora foi a "Duque de Caxias", que em disputada campanha com a "Tiradentes" logrou a maioria dos votos. Os alunos do estabelecimento começaram, já a se exercitar nos seus futuros deveres de cidadãos brasileiros; as eleições transcorreram normalmente e os jovens deram realmente prova de pertencerem a um regime democrático.

No ato de posse usaram da palavra, o Diretor do estabelecimento, que como Orientador do Centro Cívico, explicou as suas finalidades.

Logo em seguida, tomaram lugar à mesa tóda a Diretoria:

Coordenadora: Profa. Maria Luiza Cavallheiro Tercaroli;

Conselheiros: Profa. Maria Lucia Urenha Nogueira e Sr. Bene-

dito José de Carvalho Ramos.

Presidente: Aluno Hércules Cavallhere

Vice-Presidente: Aluna Rosângela Dias Correia

1.º Secretário: Aluna Eliana dos Santos

2.º Secretário: Aluno Nagib Issa

1.º orador: Aluno José Antonio de Carvalho

2.º orador: Aluna Célia dos Santos Iscaava.

Fizeram juramento, orientados pelo 1.º Orador José Antonio de Carvalho. Logo em seguida, o presidente do "Centro Cívico Rui Barbosa", agradeceu os votos e a confiança que os colegas nêles depositaram, logicamente prometendo a todos um mandato bastante eficaz.

O Diretor do estabelecimento perguntou se alguém dos presentes queria usar da palavra e o moço Flávio José do Valle, aluno da 4.ª série B, candidato a presidente da outra chapa, se apresentou e felicitou os ganhadores, num gesto muito gentil e democrático.

Como vemos, os alunos do Ginásio Estadual de Serrana, já estão dando mostras daquilo que são capazes.

Já se iniciam nos trabalhos de civismo como membros participantes de uma comunidade empreendedora.

Parabéns, alunos do Ginásio Estadual de Serrana.

Por que estudar e aprender?

FLAVIO GARAVASO

Você estuda? Para que?

O estudo deve ter valor para você. Veja como é útil hoje e o será mais tarde, inclusive na vida profissional.

Para que você estuda e aprende. Convença-se do valor de estudar e aprender. Descubra a utilidade das várias matérias que você tem de estudar. Veja que cada uma delas é útil de algum modo.

Sua futura profissão... Você terá uma profissão. Qual será ela? Para chegar a ser um bom profissional e vencer na vida, você precisa se preparar para isso.

Todos nós temos que aprender para vencer na vida. E a melhor maneira de aprender muitas coisas é... estudá-las.

Mesmo porque, a cultura geral é importante para que você seja "um homem de visão".

Tudo o que você aprende tem alguma utilidade. Nada será totalmente inútil.

Saber mais não ocupa espaço na cabeça de ninguém.

Todo o tempo que se dedica em aprender alguma coisa, é o tempo mais bem empregado de nossa vida.

A curiosidade em aprender coisas novas é um impulso natural. Procure estimular a curiosidade natural, que o ajudará a interessar-se pelas coisas e a aprender melhor.

O melhor professor, os melhores livros, serão incapazes de fazer com que você aprenda, se você não o desejar. Por isso, a primeira e mais importante condição para se aprender algo é **QUERER APRENDER**.

Se você não se sente firme quanto ao curso a fazer e a profissão a seguir, se você se sente desapontado, desinteressado e desambicionado, por que não conversa com seus pais, professor, diretor, amigo, que lhe inspire confiança e peça informações sobre isso?

Convença-se de que:

O esforço bem aplicado, com força de vontade, remove as montanhas de lugar.

E que:

As montanhas sempre parecem mais altas e difíceis de escalar quando se olham de baixo para cima.

Quando, porém, se chega ao seu topo, e se olha de cima para baixo, vencidos os obstáculos e compensado o esforço, conclui-se que ela não é tão alta como se julgava antes e que o esforço feito para subir não foi tão grande e penoso assim...

A seguir, vamos fazer um **TESTE DE ATENÇÃO**:

VOCE É CAPAZ DE SEGUIR AS INSTRUÇÕES?

- 1 — Leia tudo antes de fazer qualquer coisa.
- 2 — Escreva seu nome no canto direito superior desta folha.
- 3 — Faça um círculo na palavra "nome", na sentença dois.
- 4 — Desenhe cinco pequenos quadrados no canto esquerdo superior.

SUPERMERCADO SERV-SERRANA

Rua 13 de Maio, 382

Agora com mais estabelecimentos, para melhor servir a todos

Rua Min. V. de Paula Lima 964 - Serrana - S.P.

- 5 — Faça um X em cada quadrado.
- 6 — Assine seu nome abaixo do título desta folha.
- 7 — Faça um círculo em torno da sentença n.º 5.
- 8 — Faça um X no canto esquerdo inferior deste papel.
- 9 — Faça um triângulo em torno do X que você acabou de fazer.
- 10 — Desenhe um retângulo em torno da palavra "antes" na sentença n.º 1.
- 11 — Diga em voz alta seu primeiro nome, quando atingir este ponto.
- 12 — Se você acha que seguiu as instruções cuidadosamente, até este ponto, diga em voz alta: - Eu segui.
- 13 — No verso desta folha some 8.950 com 9.805.
- 14 — Faça um círculo em torno do resultado e um quadrado em torno do círculo.
- 15 — Conte em voz alta, na sua maneira de falar, de 10 a 1 em ordem inversa.
- 16 — Faça três pequenos furos no topo deste papel com a ponta da sua caneta.
- 17 — Pense: - Eu sou o primeiro neste ponto e líder em seguir instruções.
- 18 — Sublinhe todos os números pares ao lado desta página.
- 19 — "Estou quase terminando" — diga isso em voz alta.
- 20 — Agora que você leu tudo cuidadosamente, faça somente a sentença n.º 2.

Dr. José Carlos Jaquinta

— Cirurgião Dentista —

RAIO X — ALTA ROTAÇÃO

15 de Novembro, 365 - Serrana - Est. S. Paulo

Atende com hora marcada antecipadamente, às quartas e sextas feiras no horário das 8 às 11 e das 13 às 17,30 hs.

Festividades em Serrana

Loois

A esperada Festa da Cerveja de número dois, será realizada no início de Janeiro de 72, nos salões da Associação Promocional. E por falar em Associação, a quermesse foi sucesso total, com participação integral da comunidade. A renda líquida chegou a doze mil.

Novembro, verão forte, grande desfile do sexo frágil nas dependências do CRS, principalmente piscina. O CRS, está com o "Barman" Anésio, com peíscos fabulosos. Está agradando.

Futebol Dente de Leite agora joga em gramado bastante melhor, visto que foi reformado. Boa sorte aos meninos de Helinho na temporada de verão.

Serrana mais elegante, com o "chic" Cine Serrana, com roupagem totalmente nova. Poltronas estofadas, iluminação meia luz e a quente programação das mais atualizadas.

A placa do Grupo Escolar Maria Celina Walter de Assis, principalmente à noite, com "aquêlé" holofote, mexe com o coração de muita gente. Grande iniciativa foi aquela do pessoal Serranense e da luta do saudosos Deputado José Costa, nas camadas governamentais.

Moretti - Representações Promoções e Vendas

Fertilizantes, formicidas, inseticidas,
calcário, sementes selecionadas, etc.

CGC 71306062/001

CORCEP - J 4128

Legislação Trabalhista

PRINCIPAIS DOCUMENTOS TRABALHISTAS QUE AS FIRMAS NECESSITAM PARA EXIBIR PARA A FISCALIZAÇÃO

De acordo com a Portaria do MTPS n.º 3158/70 de maio p.p., que aprovou as instruções para o LIVRO DE INSCRIÇÃO DO TRABALHADOR, os documentos exigidos pela fiscalização são os seguintes: —

- 1 — Livro ou ficha de registro de empregados
- 2 — Comprovante da contribuição sindical (patronal)
- 3 — Comprovante da contribuição sindical (empregados)
- 4 — Relação de empregados Lei 2/3
- 5 — Relação de empregados que recolheram contribuição sindical
- 6 — Cadastro permanente de admissão e dispensa de empregados
- 7 — Relação de empregados menores
- 8 — Acórdão para prorrogação de duração de trabalho
- 9 — Acórdão para compensação de duração de trabalho
- 10 — Escala de revezamento
- 11 — Ficha de papelada de horário de serviços externos
- 12 — Recibo de férias e 13.º salário (anual)
- 13 — Fólias de pagamento
- 14 — Atestados médicos de admissão dos empregados
- 15 — Recibo de entrega e devolução de carteiras profissionais
- 16 — Guias de recolhimentos (Imps - FGTS - PIS)
- 17 — Apointamento diário de empregados
- 18 — Fichas de salário-família e atestado vida e residência dos filhos menores de 14 anos
- 19 — Apólice de seguro acidente do trabalho
- 20 — Livro de Inspeção do Trabalho (conforme Portaria acima citada)
- 21 — Quadro de horário de trabalho (empregados maiores e menores)

E mais alguns outros que a fiscalização possa solicitar excepcionalmente.

O Operário no Desenvolvimento

OPERÁRIO: Tu és o alicerce do progresso. Avalia-te; se muitos homens não sabem fazê-lo. Sé forte e resistente, assim como a palmeira resiste às maiores e mais negras tempestades. Tu és a base onde se levantam as fábricas, as indústrias, és o sustentáculo do progresso e do desenvolvimento. Pelo trabalho é enobrecido, exaltado e dignificado e pelo trabalho será realizado e integrado porque: A natureza faz do trabalho uma necessidade; A consciência o transforma em dever; O hábito o muda em alegria; A ordem leva o trabalho a ser uma bênção; A boa intenção o transforma em oração. Onde estás, lá está o movimento, a vida, o progresso. Se lutas, seja qual for o campo de trabalho afastas a fome, a miséria, a doença, a ignorância enquanto a alma satisfeita pelo bem, solidifica a vontade, afirma a esperança e aprofunda dia a dia a Fé. O suor que dia após dia, escorre pelo teu rosto, às vezes pávido e sem rubor, cai por terra, qual sementinha lançada pelo agricultor, sob o sol aquecedor, é o que fertiliza a terra para que a colheita seja o alimento para o sábio e o iletrado e o opulento e o pobre. No entanto, se um dia teu trabalho for ignorado pelo teu chefe, teu patrão, teu superior, pelo teu amigo, pelo teu irmão, não fraquejes, continue seaman-do sempre, mesmo que os outros reguem e colham; Deus sabe muito bem qual foi o semeador.

Convicto de que só o trabalho constrói, somente o trabalho conjunto encaminhará e sanará os problemas dos povos. Convicto, ainda de que o homem debruçado sobre a matéria que lhe resiste, o trabalhador imprime-lhe o cunho peculiar en-

quanto para si, adquire tenacidade, espírito de invenção, mais ainda vivído, em comum, na esperança no sofrimento, na aspiração e na alegria partilhada o trabalho une as vontades, aproxima os espíritos e solda os corações. É no trabalho que os homens percebem que são irmãos e que formam uma só família, a família brasileira, que embora com dificuldade, caminha com esforço resoluto para seu destino de país desenvolvido, porque sua gente reúne forças que convergem para o bem comum. O progresso e o desenvolvimento são frutos do trabalho honesto e conjunto do Operário e do Patrão, do Intelectual e do Letrado, do Bancário e do Banqueiro, do Agricultor e do Engenheiro, do Educador e do Educando.

Todo o elemento humano, seja rico, seja pobre, seja sábio ou seja ignorante, trabalhando com honestidade e com perseverança, ele estará contribuindo para elevar uma nação — O desenvolvimento de uma nação não depende apenas daqueles que, valdosos, ostentam um diploma de universitário, mas sim também daqueles que muitas vezes se envergonham de mostrar as mãos ásperas e caalejadas, fruto do trabalho árduo e incansante, tão necessário e importante para engrandecer um país, uma nação. Sim **OPERÁRIO:** O progresso aparece quando colocas tua parcela. Sé fiel e cumpre teu dever. Deixem teus pés, rastros para que outros andem por eles, coniantes e seguros. (H. P.)

Análise Econômica

I — VALOR

RECURSOS

Os operários não especializados são, entre si, assaz semelhantes, podendo ser englobados num tipo uniforme de agente de produção; milhares de alqueires de terra têm bastante em comum, no que diz respeito a solo e clima, podendo ser conjuntamente classificados como ricos ou pobres para atender às necessidades dos lavradores. Dois tratores, tendo em vista determinada finalidade, podem ser considerados idênticos.

Assim, embora possa ser um tanto abusado, chegamos à conclusão que se tornou obsoleto falar-se apenas em **TERRA, TRABALHO e CAPITAL**, como sendo os únicos fatores de produção. Isto porque, além de ser considerado hoje pelos especialistas como muito genérico, sob o ponto de vista técnico, a esses fatores tem que ser acrescido o **CAPITAL ADICIONAL**.

Para melhor entendermos, vejamos as definições:

TERRA — compreende as disponibilidades primárias e ainda inexploradas, da natureza, montanhas, lagos, rios, mares, clima, que caracterizam as diferentes regiões do planeta. Em outras palavras pode-se dizer que terra, é o que existe antes do aparecimento do homem, o que continua existindo independentemente de suas atividades.

TRABALHO — compreende os indivíduos de toda e qualquer espécie, com suas capacidades físicas e mentais e suas habilidades várias.

CAPITAL — compreende todos os outros recursos reais (isto é, não meramente recibos, vales ou outros certificados de dívida).

CAPITAL ADICIONAL — pressupõe renúncia a alguma satisfação presente ao alcance do indivíduo, devendo revestir-se de forma específica e concreta, aparecendo em máquinas, fábricas, edifícios, etc.

Uma vez considerados Terra, tudo aquilo que existe independentemente do esforço humano, devemos considerar Capital, aquilo que foi feito pelo homem.

Todavia, os elementos integrantes dessas grandes categorias são excessivamente heterogêneos, não podendo assim, constituir o fundamento teórico de normas de produção. Quando se trata do efeito da combinação dos fatores de produção em proporções variadas, torna-se necessária a noção da homogeneidade desses fatores. Em realidade não importa se seria possível especificar-se numericamente, os fatores em dezenas de milhões.